



**Prefeitura de
Ouro Fino**

PROJETO: Praça Bueno Brandão		
CONTEÚDO: MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO		
DESENVOLVIMENTO: VIVAX CONSTRUTORA	VERIFICAÇÃO: THIAGO ANTONIO LAVRATI ENGENHEIRO CIVIL - CREA MT031348	APROVAÇÃO:

JULHO DE 2023



SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
1. OBJETIVO	3
2. NORMAS TÉCNICAS	3
3. LOCALIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE.....	3
4. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS	4
5. PROGRAMA DE NECESSIDADES	4
6. ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO	5
7. DESCRIÇÃO DOS ACABAMENTOS	6
8. PAISAGISMO	10
9. GUARDA CORPO	14
10. LIMPEZA FINAL DA OBRA	14

1. OBJETIVO

Este memorial descritivo tem como objetivo apresentar a descrição detalhada do Projeto Arquitetônico Básico da Praça Bueno Brandão, projetada para atuar como ponto comercial através de um café, área de convivência e de descanso, com o objetivo de representar em seu local de implantação um local atrativo e de integração a paisagem urbana.

2. NORMAS TÉCNICAS

O projeto foi elaborado com o embasamento nas normas técnicas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, no referente a aquelas aplicáveis ao empreendimento, conciliadas ao projeto de Arquitetura, em vigor conforme data do registro do projeto.

- ABNT NBR 16636 -1 Elaboração e Desenvolvimento de Serviços Técnicos Especializados de projetos Arquitetônicos e Urbanísticos Parte 1: Diretrizes e 19/12/2017
- ABNT NBR 16636 -2 Elaboração e Desenvolvimento de Serviços Técnicos Especializados de projetos Arquitetônicos e Urbanísticos Parte 2: Projeto Arquitetônico, 19/12/2017
- ABNT NBR 9050 — Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos, 11/09/2015.
- ABNT NBR 10821 Esquadrias para Edificações: Parte 2 – Esquadrias externas – Requisitos e classificação, 13/02/2017.
- ABNT NBR 7199, Vidros na construção civil – Projetos, execução e aplicações.

3. LOCALIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE

A Praça Bueno Brandão está localizada na RUA SEN. JÚLIO BRANDÃO - Ouro Fino, MG, 37570-000. O terreno tem uma área de 288,99m², delimitada por muro de arrimo existente, quadra existente,

preservação de duas estruturas arbóreas e muros de delimitação (ver projeto arquitetônico).

A implantação do projeto, cuja responsabilidade é do município de Ouro Fino, garante a acessibilidade à edificação, conforme NBR 9050 da ABNT.

Para a obra, o município deverá garantir, ainda, a infraestrutura mínima necessária para realização da obra, tais como, água, luz, esgoto e etc.

4. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

Ao início da obra deverá ser realizado um exame e levantamento da edificação de forma a considerar aspectos importantes como as condições estruturais da edificação, as medidas de segurança a serem empregadas nesta etapa, assim como os equipamentos de proteção individuais necessários em conformidade com a NR 18 - Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção de 08 de junho de 1978.

Faz-se necessária também uma avaliação prévia do estado das edificações vizinhas para melhor compreensão dos impactos da obra. Os materiais provenientes da etapa de demolir, sendo eles reaproveitáveis ou não, deverão ser devidamente retirados e levados para local adequado conforme indicação da fiscalização.

5. PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades da praça foi desenvolvido de acordo com as normas técnicas e através das necessidades observadas no local, que incluem ponto comercial, pontos de apoio (banheiros), áreas de descanso, preservação das estruturas arbóreas existentes e jardins de interesse visual.

3.1. Descrição dos Ambientes

- ✓ Café: Ambiente destinado ao comércio, equipado com geladeira, pia, fogão e mobiliário ver recomendações em planta baixa;
- ✓ WC PCD FEM e MASC.: De apoio a praça e quadra existente;



- ✓Praça – área livre: Em piso intertravado, espinha de peixe, área livre para descanso e conversação através do uso de mobiliários móveis como bancos, mesas e cadeiras;

3.2. Descrição dos Fluxos

Na praça estão previstos dois fluxos principais, sendo estes o fluxo de veículos e pedestres à quadra existente e o fluxo de pedestres a área da praça, representados na planta baixa (Prancha 02/03).

Na entrada, os veículos poderão acessar a quadra existente, através de uma rampa projetada na lateral direita da praça, delimitada pelo muro de arrimo existente.

Para facilitar o acesso, tanto no portão de acesso de veículos quando no acesso de pedestres, foram locados platôs nivelando a calçada e o terreno.

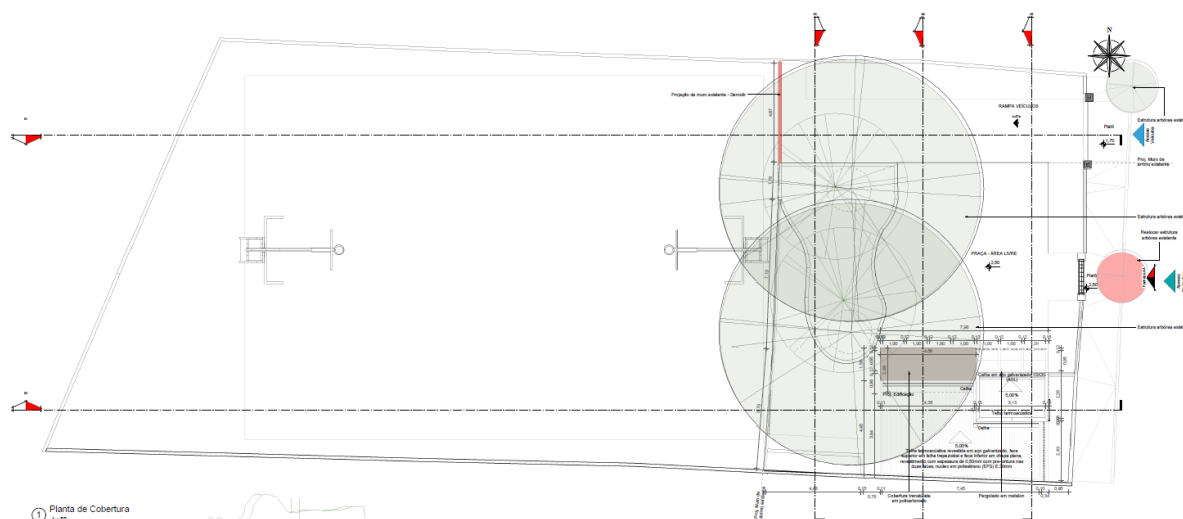


Figura 1 -Planta de acesso Praça

6. ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO

Para o projeto da praça, deverão ser utilizados materiais de alta qualidade e tecnologia para garantir a durabilidade da edificação.

A edificação será em alvenaria convencional, com estrutura de concreto armado. As fundações são em concreto armado e dimensionadas de acordo com a NBR 6118/04, por profissional devidamente habilitado. As paredes serão em tijolos cerâmicos, com acabamento em reboco e pintura.

A laje deverá receber pintura conforme indicado em projeto arquitetônico. As esquadrias são em alumínio anodizado com vidro temperado. A cobertura em telhas e engradamentos metálicos deverão seguir projeto específico.

Os pisos internos serão em porcelanato e os externos em piso cimentado intertravado.

7. DESCRIÇÃO DOS ACABAMENTOS

Os sistemas construtivos relacionados a seguir deverão ser executados, rigorosamente, em conformidade com o exigido pelas Normas Técnicas Brasileiras pertinentes a cada sistema, bem como as especificações constantes neste memorial, as recomendações dos fabricantes e orientações da fiscalização.

Todos os materiais utilizados deverão ser novos e de primeira qualidade. Os materiais especificados neste memorial e/ou em projeto arquitetônico poderão ser substituídos por outros similares desde que garantida a qualidade, a resistência e o acabamento final.

5.1.Piso

5.1.1. Porcelanato

Todos os ambientes internos da edificação, deverão ser revestidos em porcelanato – PEI IV, dimensões de 60x60cm, acabamento acetinado, bordas retificadas, na cor cinza claro. O piso deverá ter índice de absorção de água igual ou menor que 0,5%.

As peças deverão ser assentadas sem ressaltos, com argamassa colante e junta de assentamento conforme recomendação do fabricante, devendo ser uniformes e preenchidas em toda área de aplicação com rejunte em material epóxi, na cor cinza claro, com mesmo índice de absorção de água do piso em porcelanato.

Todos os pisos das áreas molhadas deverão ter declividade mínima de 1% em direção aos dispositivos de escoamento.

Os sóculos, deverão ser revestidos com o mesmo material especificado para o piso.

5.1.2. Piso intertravado

Nas áreas reservadas as circulações externas e calçadas deverá ser aplicado o pavimento intertravado ecológico, espessura 6cm, FCK 35MPa e colchão de assentamento com espessura 6cm, como acesso de pedestres, conforme padrões de acessibilidade da ANBT NBR 9050.

5.2. Paredes

5.2.1. Ambientes internos azulejo 20x20cm

As áreas molhadas deverão ser revestidas com cerâmica lisa acetinada de primeira qualidade, nas dimensões indicadas em projeto, na cor branco.

As peças deverão ser assentadas sem ressaltos, com junta de assentamento conforme recomendação do fabricante, devendo ser uniformes e preenchidas em toda área de aplicação, com rejunte em material epóxi com mesmo índice de absorção da cerâmica, na cor branco.

Os locais de instalação de azulejo deverão seguir as orientações em projeto arquitetônico.

5.2.2. Pintura Ambientes externos

As paredes das fachadas deverão ser pintadas com tinta acrílica semibrilho, nas cores indicadas no projeto arquitetônico, com no mínimo duas demãos, em superfície rebocada com aplicação de selador acrílico.

Todas as superfícies a receberem pintura deverão estar isentas de impurezas e deformações, serem devidamente preparadas e limpas antes da aplicação da tinta.

5.3.2. Laje

Nos ambientes, aplicar no teto pintura em tinta acrílica semibrilho, na cor branco neve, com no mínimo duas demãos, em superfície rebocada com aplicação de selador acrílico.

Na etapa anterior a aplicação do selador acrílico a superfície deverá estar isenta de impurezas e deformações, ser devidamente preparada, lixada e limpa para receber a pintura.

5.4. Esquadrias e Ventilação

5.4.1. Janelas de Alumínio

As janelas serão em perfis de alumínio anodizado, com pintura eletrostática na cor branco e vidro liso temperado incolor de 8mm, conforme dimensões indicadas no projeto arquitetônico. As dimensões e os tipos variam em (largura x altura), verificar projeto arquitetônico.

5.4.2. Portas de Madeira

As portas de madeira de lei, tipo prancheta, deverão ter espessura mínima de 35mm com ferragens em ferro latonado.

As dimensões das bandeiras e o sentido de abertura deverão respeitar indicações do projeto arquitetônico, as quais se referem ao vão de passagem com a porta instalada.

Todas as portas de madeira de lei deverão ser pintadas com tinta esmalte sintético, na cor branco, inclusive os alisares de madeira cuja dimensão deverão ser de 7x1cm.

As dobradiças deverão ser de latão cromado e as fechaduras tipo alavanca, instaladas a 100cm do piso acabado.

Nas portas acessíveis deverão ser instaladas barras horizontais e/ou verticais e chapa de alumínio para proteção na parte inferior, conforme padrão estabelecido na ABNT NBR 9050.

5.4.3. Fechamento em alumínio e vidro

As paredes de fechamento do café deverão ser em vidro liso temperado, tipo blindex, incolor, espessura de 10mm, seus perfis devem ser metálicos em alumínio anodizado com pintura eletrostática na cor chumbo, seguindo dimensionamento em projeto arquitetônico. Os vãos de passagem devem ser respeitados de acordo com dimensionamento em planta.

5.4.4. Esquadrias em metalon

Os portões, gradis e arcos indicados em projeto arquitetônico serão em metalon, com pintura eletrostática na cor chumbo de referência indicada em projeto arquitetônico.

5.5. Soleiras

5.5.1. Soleiras



Deverão ser instaladas no alinhamento do piso soleiras com peças de granito cinza andorinha, com espessura de 2cm e faces aparentes polidas, em todos os locais previstos no projeto arquitetônico.

As dimensões das peças deverão acompanhar a largura da parede (15cm) e o comprimento do vão onde serão assentadas.

5.6. Cobertura

5.6.1. Metálica

A cobertura referente aos banheiros e ao café, inclusive área de armazenamento dos reservatórios d'água, deverá ser em estrutura metálica com telha metálica galvanizada, tipo dupla termoacústica com duas faces trapezoidais, espessura de 0,43mm com preenchimento em poliestireno expandido/isopor, espessura de 30mm, acabamento natural, inclusive acessórios para fixação. Ver projeto específico.

A cobertura deverá ser dimensionada em projeto específico, devendo, preferencialmente, seguir o lançamento preliminar do projeto arquitetônico.

Deverão ser previstos, a instalação de cumeeiras, rufos, calhas e outros dispositivos da cobertura de forma a garantir seu perfeito funcionamento.

Todos os perfis metálicos, deverão receber pintura prime anticorrosiva, em duas demãos, e pintura de acabamento, na cor cinza claro.

5.6.2. Policarbonato

Na área da entrada principal do café, deverá ser prevista instalação de cobertura plana em telha de policarbonato alveolar, chapa lisa de 100mm, vão livre de 1050mm, na cor branco leitoso, apoiada em estrutura metálica que deverá ser fixada no pergolado em metalon.

A cobertura deverá ser dimensionada em projeto específico, devendo seguir as dimensões indicadas no projeto arquitetônico.

Os perfis em metalon deverão receber pintura eletrostática na cor chumbo.

8. PAISAGISMO

Nas áreas especificadas no projeto como gramados deverá ser realizada uma limpeza e retirada de matos ou resíduos da construção. Na superfície a ser implantada o gramado, o terreno precisa receber uma camada de 20 centímetros de terra específica para o plantio e receber calcário de acordo com a especificação de mão de obra especializada, em média de 100 a 400 g de calcário por m², este deve ser devidamente adequado ao substrato (verificar o PH ideal com o fabricante). O uso e aplicação do adubo deve ser realizado em média 20 dias antes do plantio (verificar kg/m² com a mão de obra especializada).

Nas áreas do Jardim elevado 2 e ao redor dos banheiros, recomenda-se o plantio do bambu japonês de forma a aderir a uma vegetação vertical de porte médio e manutenção média também. Nos canteiros elevados, como preenchimento, foram inseridas mini costela de adão.



Figura 2 -Bambu Japonês e mini costela de adão.



Figura 3 -Bambu Japonês.

Ficha Técnica

Nome científico: *Pseudosasa japonica*

Nomes populares: Bambu-metake, Metake

Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Cercas Vivas

Clima: Equatorial, Mediterrâneo, Oceânico, Subtropical, Temperado, Tropical

Altura: 2.4 a 3.0 metros, 3.0 a 3.6 metros, 3.6 a 4.7 metros, 4.7 a 6.0 metros

Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno



Figura 4 -Mini Costela de Adão.

Nome científico: *Raphidophora tetrasperma*

Nomes populares: "Mini-monstera", Filodendro "Ginny", Filodendro "Piccolo", Costela-de-adão-miniatura

Categoria: Folhagens

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Altura: 0.4 a 0.6 metros, 0.6 a 0.9 metros, 0.9 a 1.2 metros, 1.2 a 1.8 metros, 1.8 a 2.4 metros

Luminosidade: Luz Difusa, Meia Sombra

Nas demais áreas gramadas, conforme imagens de referência, recomenda-se o plantio de agaves, de forma a exigir pouca manutenção e demarcar os jardins com o plantio de acordo com as indicações da mão de obra especializada.



Figura 5 -Agave nos canteiros.



Figura 6 -Agave attenuata.

Nome científico: Agave attenuata

Nomes populares: Tromba-de-elefante

Família: Agavaceae

Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Plantas Esculturais

Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical

Origem: América do Norte, México

Altura: 1.2 a 1.8 metros

Luminosidade: Sol Pleno



9. GUARDA CORPO

Ao redor da praça, nas áreas elevadas que seguem as delimitações dos muros de arrimo existentes, deverão ser instalados guarda corpo, verificar projeto arquitetônico. A fabricação e instalação dos guarda-corpos e corrimãos devem respeitar as especificações das normas NBR 9050/2015, NBR 9077/2001 e NBR 14718/2008 e os códigos de prevenção e combate contra incêndio.

A estrutura do guarda-corpo e corrimão será feita de aço galvanizado de 0,90m de altura, montantes tubulares de 1.1/2 espaçados de 1,20m, travessa superior de 2, gradil formado por barras chatas em ferro de 32x4,8mm, fixado com chumbador mecânico. af_04/2019_p.

10. LIMPEZA FINAL DA OBRA

Ao final da obra, deverá ser efetivada a limpeza e remoção de entulhos, bem como a demolição das instalações provisórias (se existentes no canteiro) e remoção de todo o material indesejável, com a correta destinação, conforme orientação do fiscal da obra, atendendo as Leis de Resíduos da Construção: a Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS); Lei nº 11568 de 17/11/2021 que cria o Programa de Reciclagem de Entulhos da Construção Civil e dá outras providências e obedecendo às orientações e normas Municipais.

Será procedida verificação minuciosa por parte da fiscalização, antes do aceite final da obra, das perfeitas condições de funcionamento, segurança de todas as instalações e aspecto de limpeza geral da obra.

Elzio José de Alencar
Engenheiro Civil CREA 38165/D
Prefeitura Municipal de Ouro Fino